

Anno XII.

São Paulo, 2 de Janeiro de 1910.

Num. 1.

## No berço de Belem.

As estrellas scintillavam com excessivos fulgores; olhares contemplativos acompanhavam seus movimentos, apreciando a belleza d'essa noite; os raios multicores, que desprendiam, eram como flecos que tremeluziam no espaço. Em torno, tudo respirava fortemente, havia sobejos motivos para admirar-se o effeito magnifico d'essa agitação tão original.

As flores trescalavam perfumes inebriantes, que a brisa arrebatava em suas ondulações, espargindo delicadamente o ambiente. Corre suavemente em toda a superficie do Globo um leve estremecimento, que se faz sentir universalmente e desprehe de seu poroso seio um perfume sutil, confirmando a belleza d'essa noite sem igual.

O mar, esse medonho abysmo, que tem acolhido em seu insondavel leito as esperanças risonhas de muitos jovens, desprezando os lamentos de suas irmãs, e affrontando com o mais rigoroso cynismo, os mais puros affectos do amor virtuoso e santo das mães, transformase em manso e azulado lago; os gemidos que escapam do seu temeroso seio, substituem-se pelas suaves ondula-

ções, que mais parecem rithmos melodiosos de harmonia rara.

Entretanto, bem poucos acompanharam phenomenos tão importantes e visiveis; o povo, esse automata de sempre, que move-se como um desengonçado arlequim, provocando o riso dos que o sustentam n'essa tão difficil posição, estava entregue ás suas occupações perigosas, principalmente n'aquella noite em que a cidade regorgitava de peregrinos, chamados para satisfazer uma lei do imperador Augusto. Esta encantadora cidade, que hospedava as lindas filhas de Israel, acolheu tambem a belleza sem igual, a pureza immaculada da alva açucena que veio humildemente satisfazer essa exigencia.

Aparentava pobreza, não encontrava, um tecto hospitalario, que lhe promettesse passar uma noite confortavel. Não moveu-lhe á piedade o cansaço que manifestava, o santo e casto esposo, e o estado melindroso da joven.

Desanimados, abrigaram se em um telheiro, onde ruminavam os irracionaes: supportaram com maxima resignação o rigor do inverno, sem o agasalho sufficiente, que os resguardassem; n'essa

triste emergencia, nasceu o "Salvador do mundo"—o Messias promettido muitos séculos passados. Bem perto dormiam os pastores, que apacentavam nas cercanias. Despertaram com o ruflar das azas dos Cherubins, que entoavam canticos celestes, acompanhados pelos accordes sonoros, com harpas de ouro; comprehenderam a alegria celeste, e desceram ingreme montanha, prostraram-se e adoraram o "Divino Infante".

Os Reis de Oriente observaram os phenomenos surprehendentes: fieis ás prophcias, prepararam suas caravanas e conduziram presentes de valor significativos, para offerecerem ao menino Deus recém-nascido.

Com grande aparato, deixaram seus bellos paizes, conduzidos por lindos camellos, que se confundem com a côr retinta de seus escravos, que sustentam pelos freios, nas descidas tortuosas, os possantes animaes que conduzem seus senhores. Com toda a reverencia, prostraram e adoraram o "Divino Infante"; a fé que guardaram e a humildade que praticaram, tem atravessado muitos séculos, dando-nos bonito exemplo, ensinando-nos a procurar—o "Nosso Deus" recém-nascido na Lapinha de Belem.

MARIA TOLEDO LIMA.

Rio, 25 -12-09.

## Chronicas Marianas

### Basilica do Rosario

S. S. o Papa Pio X acaba de elevar á cathogoria de Basilica menor a egreja de N. Sra. do Rosario que o povo de Buenos Aires acostumou-se a chamar de S. Domingos, pelo convento annexo dos religiosos dominicanos. Nas Letras Apostolicas diz S. S. que este veneravel templo fôra reedificado com grandeza de construcção e magnificencia artistica em meados do seculo decimo oitavo mediante as munificencias dos reis da Hespanha e as larguezas do povo catholico, resultando um verdadeiro monumento da nação Argentina: tanto assim que nelle são custodiados os despojos mortaes

dos grandes capitães do seu exercito, e de suas paredes pendem as historicas bandeiras que as tropas arrancaram ás mãos dos inglezes nos principios da guerra da independencia.

Celebra tambem o augusto Pontifice entre os louvores da illustre basilica o numero de irmandades religiosas que com grande proveito das almas tem nella o seu assento, a saber: Smo. Sacramento, Smo. Nome de Jesus, N. Sra. do Rosario, Terceira Ordem Dominicana e N. Sra. da Misericordia (para os italianos).

*Bella oração indulgenciada.* — O papa Pio X concedeu trezentos dias de indulgencia a uma oração em honra da Immaculada Conceição, e propagada pelo V. P. Claret, conforme se desprende do seguinte decreto publicado por uma revista de Madrid: «Beatissimo Padre: O cardeal Vives y Tutó com o maximo respeito, curvado ante o throno de Vossa Santidade, humildemente expõe que existe em toda Hespanha e ainda em paizes de lingua hespanhola, uma oração ternissima á Immaculada Virgem Maria que com grande devoção e piedade recitam até as crianças de poucos annos. Desejando que a dita oração se conserve em sua primitiva pureza até o fim dos tempos, tal e qual como foi propagada pelo varão apostolico, V. P. Claret, o Cardeal orador humildemente supplica a Vossa Santidade que se digne conceder trezentos dias de indulgencia a todos os fieis que a recitem e por cada vez que assim fizerem, e que sejam applicaveis ás almas do purgatorio. Graça etc. Nosso Smo. Padre, o Papa Pio X na audiencia havida aos 13 de Novembro de 1907 pelo infrascripto Secretario da Sagrada Congregação de Indulgencias, benignamente concedeu esta graça, segundo se solicita. Valendo este decreto para sempre. Sem que nada obste em contrario...»

Por ser de facil comprehensão para os que entendem o portuguez, e por estar composta em versos, formando uma decima, transcrevemos a dita oração, tão querida do P. Claret, na sua lingua original:

Bendita sea tu pureza,  
Y eternamente lo sea,  
Pues todo un Dios se recrea  
En tan graciosa belleza  
A Tí, celestial Princesa,  
Virgen sagrada Maria,  
Te ofrezco desde este dia  
Alma, vida y corazón  
Mírame con compasión:  
No me dejes, Madre mía.

*Medalha privilegiada.*— Os que fôrem a Roma em peregrinação ou por outro modo obtiverem uma medalha especial, benta pelo Summo Pontifice ou por um sacerdote que tenha faculdade para este objecto, podem ganhar todas as indulgencias concedidas para todos os escapularios ou bentinhos. Graça especialissima devida á bondade paternal de S. Sadtidade !

Desde já, pois, para lucrar as indulgencias de todos os escapularios bastará com que cada um delles nos tenha sido imposto pelo sacerdote que tenha faculdades, e levar comsigo a medalha, no bolso, pendurada do pescoço ou da vestimenta, e cumprir as demais condições particulares ao bentinho correspondente, pois a medalha suppre sómente a obrigação de levar os bentinhos.

*Nossa Senhora de Guadalupe.*— Nas montanhas de Extremadura, junto de Portugal, ha um santuario celeberrimo desde a Edade Media, onde concorria por vezes a nobreza castelhana e os mesmos reis de Hespanha. Entre os famosos romeiros se destaca a figura do grande Cervantes que falla desse devotissimo santuario na sua obra *Persiles e Segismunda*. Uma das resoluções do Congresso Mariano Internacional de Saragossa foi a de restaurar o culto de Nossa Senhora de Guadalupe que já vai tomando auge, mesmo entre os personagens mais notaveis da provincia. Mas desta vez queremos destacar o bellissimo offerecimento de uma candorosa menina, filha extremosa dos marquezes de La Vega. Entregando a Nossa Senhora uma preciosa joia de ricos brilhantes e pondo-a no peito da imagem, exclamou: «Oh Mãi minha, para Vós esta joia; recebei-a como prenda de meu amor para que seja engastada na corôa que Extremadura e a Hespanha inteira vos offereçam, e que eu possa vê-ros coroada como Padroeira de minha terra, e depois vos contemple bella e radiante em minha patria, a gloria eterna!»

O magnifico presente foi avaliado em 700 pesetas ou 420\$000, que testemunhará a devoção filial com nossa Mãe e o despreendimento de uma alma pura e fervorosa.

#### ABNEGACÃO

O caminho mais curto e mais seguro para chegar á perfeição, é vencer-se em todas as coisas e fazer a si proprio continua violencia.

SANTO IGNACIO DE LOYOLA.

Aquelle que mais mortifica as suas naturaes inclinações, mais attrahe sobre si inspirações sobrenaturaes.

S. FRANCISCO DE SALLES.

## Echos scientificos



### O polo ainda no mysterio.

Após deligentes e demoradas investigações e passado o calor dos primeiros enthusiasmos, a universidade de Copenhague achou que o sr. Cook não passava de um pretenso descobridor do polo. Os jornaes se lamentam de que todos os professores do principal corpo docente de Dinamarca, menos um, estivessem como magnatizados e perdendo a calma se tivessem desautorizado, dando a um ambicioso vulgar, se não a um impostor, o titulo de seu membro honorario, não *ordinario*, como fallou aqui um grande jornal *ordinario*.

Desta vez o sr. Peary torna-se tambem suspeito, porque estando elle callado sobre o seu achado feliz do polo norte, só se lembrou de nos contar sua proeza, quando Cook lhe tinha tomado a dianteira na provavel impostura scientifica.

Cobrem-se assim de rubor as faces de duas nações, Dinamarca e Estado Unidos, por terem acclamado esses dous turunas pela voz dos seus intellectuaes, a maior parte, delles de bacharel para abaixo e de jornalista diario para acima.

Agora, parodiando e seguindo a pista a um artigo de collaboração do *Estabanado* «estadoal», perguntaremos, si por estar a seita protestante unida com o estado e com o ensino official na Dinamarca, foi ella a causa dessa depressão de juizo nos professores da universidade de Seeland, e si nos Estados Unidos, foi por ser protestantes ou sem religião determinada a maior parte dos que acclamaram phreneticamente os dous viajores aventureiros, que se rebaixaram ao nivel de papalvos e mátufo depois de uma preparação tão esmerada nas escolas para as luctas scientificas.

### Exploração vegetal.

Dous temiveis concorrentes achou a flora brasileira, ou antes o nosso commercio exterior, em duas plantas conhecidas, ainda em estudo industrial no *hinterland* de Angola, para gaudio de Portugal ou o mais provavel, para uso e goso de Inglaterra e Alemanha que por lá perto têm seus interesses.

A *bahumia*, no interior de Benguela, é um bolbo sumilhante a uma cebola por ter as folhas comprimidas, mas de uma extensão de dous metros: contem uma substan-

cia filamentosa muito fina e semelhante ao algodão na resistencia e na flexibilidade da fibra, sendo por isso de facil fiação.

Os negros indigenas, conhecendo as boas condições dessa fibra, ja della se serviam fazen o linhas para pescar.

Outra planta é e clapiadacea que secreta a bilinga ou *later*, o qual sendo em parte coagulavel, pode prestar o serviço da borracha.

O *Gaulois* de Pariz affirma que a borracha brasileira continúa a ser a melhor cotizada nos mercados Europeus.

O Paraguay e o nosso estado do Paraná podem congratular-se pelo bom exito da propaganda da herva matte. Nas marchas militares, em França, tem-se experimentado que essa bebida era muito confortante em confronto com o chá, sendo provavel que o exercito a adopte para suas campanhas.

Em Barcelona, deixando a moda corrente na Europa, de mudar o nome aos bons cafés do Brasil, um grande centro commercial tomou o nome de «Café Brasil» que ha de contribuir não pouco ao bom credito da nossa rubiacea, si não o estorvam os movimentos e bombas da Escola Ferrerista, aliás tão apreciada por aqui pelas lanternas diarias de nossos intellectuaes.

Negocio feliz. Lombroso fizera presente de sua cabeça para investigações phrenologicas, já fôra da moda, ás universidades de Italia.

Na França foi um homem mais venturoso com a sua cachola. Como outros vendem as fructas ainda na arvore, e os nossos fazendeiros já cobram o café antes da colheita, assim um felizardo que herdou de seus pais um toutiço de 35 kilos (!), a metade do peso total do corpo humano, vendeu-a em vida por 200.000 francos. Parece que os anatomistas do Instituto de Pariz não hão de precisar de microscopios muito aperfeiçoados para estudar as cellulas brancas e as cellulas grisalhas do encephalo e, por tanto, a physiologia terá uma base para importantes progressos.

### Especies de animaes.

Num relatorio do Museu de historia natural de Pariz se constata que ha sobre o globo 400.000 especies de animaes classificados. A primazia pelo numero é obtido pelos insectos que sommam 280.000 especies

» molluscos . . . . .	59.000
» arachnideos . . . . .	20.000
» passaros . . . . .	12.000

» vermes . . . . .	8.900
» reptis . . . . .	8.300
» echinodermos . . . . .	3.000

As especies de cobras sommam 1.610!

### Hygiene popular.

Passam os homens uma boa parte do tempo na rua, a qual pela ventilação inflúe tambem nas condições hygienicas de nossas casas. Por isso é necessario tratar da limpeza da rua, como da nossa habitação, que póde ser invadida pelos germens infecciosos transportados pelo ar.

Pede-se nas estradas de ferro não cuspir nem escarrar no chão. Esse pedido deve ser tomado como um preceito rigoroso. Todas as doenças contagiosas podem ser transmittidas pelas secreções de nossas glandulas, como se desprende das investigações bacteriologicas. Para uma pessoa atacada dessas doenças e mesmo para uma pessoa sadia, repellindo de si as bacterias pela secreção, sem tel-as extinguido, é uma especie de attentado contra a saude publica lançar em logar não reservado as secreções, principalmente as do conducto respiratorio.

LEWIS SCIENTIMAN

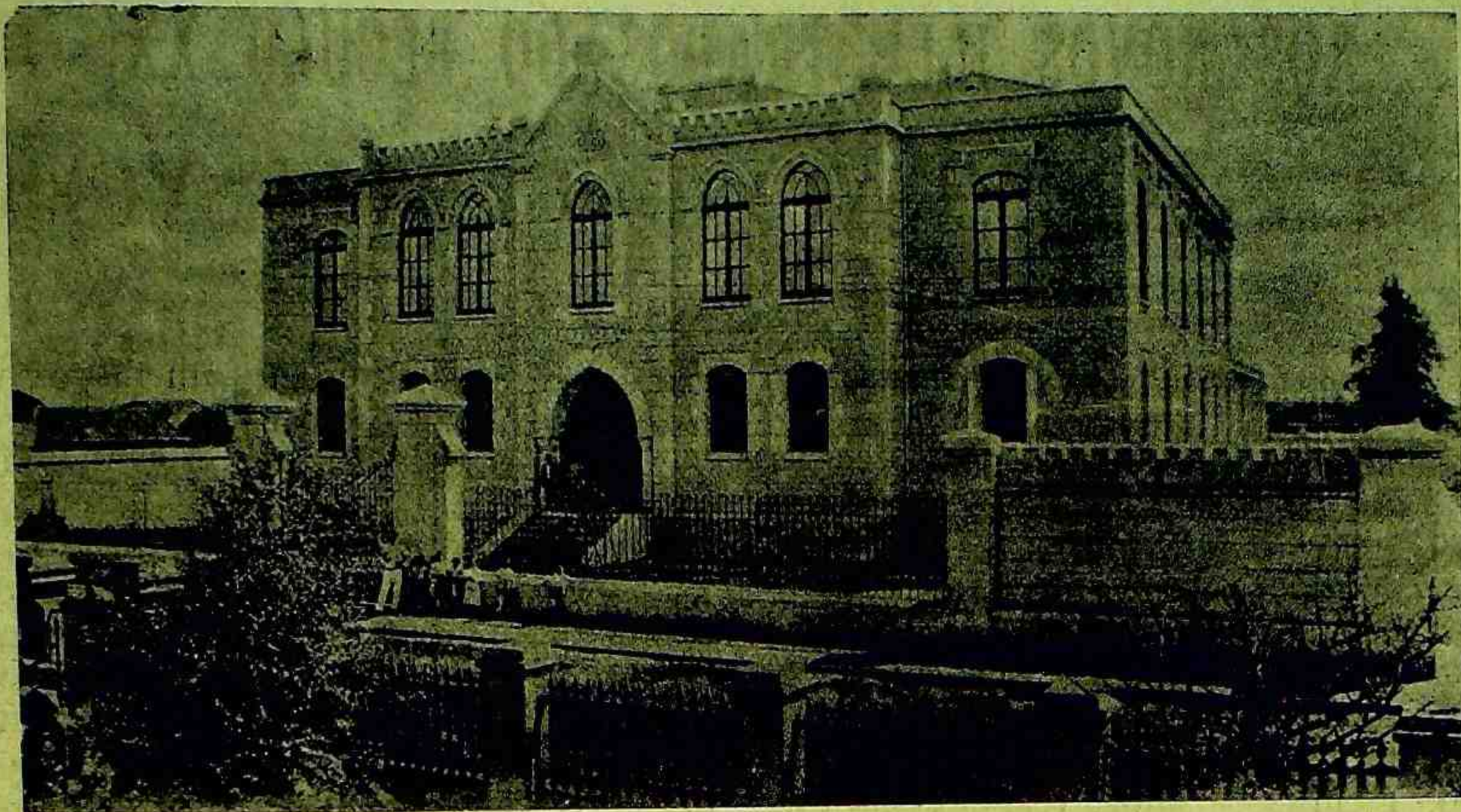
## Carta pastoral dos Cardeaes, Arcebispos e bispos da França

### SOBRE OS DIREITOS E OS DEVERES DOS PAES RELATIVAMENTE A' ESCOLA

Outros manuaes se acham que mereceriam, póde ser que no mesmo grau, a censura da Egreja. Pertence a cada um dos Bispos marca-los em sua diocese respectiva, e proscrever o uso delles conforme á oportunidade.

Esta sentença dada pelos Bispos, tem a auctoridade de um juizo doutrinal que obriga todos os catholicos e em primeiro logar os paes de familia. Os professores pelo seu lado não poderão deixar de ter em conta esta determinação: elles se condemnariam a si mesmos, si nas suas escolas, onde os alumnos todos ou quasi todos são catholicos, introduzissem livros que o Papa ou os Bispos, unicos juizes competentes em materia de orthodoxia, prohibiram formalmente.

Vós vigiareis pois, bem de perto, nossos caros irmãos, o ensino dado aos vossos filhos. Este dever é tanto mais imperioso, quanto é mais facil de se cumprir. Quando



### Forum de Ribeirão Preto.

se trata de escolher uma escola, pôde acontecer que por vezes vos falte a liberdade que desejaes; ao contrario para vigial-a tendes á vossa disposição sempre e por toda a parte o poder e os recursos necesarios. Si por meio da vigilancia discreta que vos inspirará vossa fé, vós vindes a saber que a escola, em vez de ficar neutra, outra cousa não é, conforme a uma celebre definição do que «um molde onde se lança um filho de christão para que saia um renegado,» vós não hesitareis em retirar promptamente os vossos filhos e filhas. Uma lei em preparação vos tornará talvez mais difficil o exercicio da auctoridade paternal; mas quaesquer que fôrem as peias que acheis da parte da lei humana, vós, desejando antes de tudo observar a lei divina que vos ordena arrancar do perigo a alma de vossos filhos, lembrar-vos-eis da conducta dos Apostolos deante dos primeiros perseguidores da Igreja, e respondereis áquelles que vos aconselharem uma attitude differente. «E' necessario obedecer a Deus antes do que aos homens.»

Ao lembrar-vos os vossos deveres de educadores, nós não podemos esquecer os que nos impõe a paternidade espiritual de que fômos investidos a respeito de vossos filhos. Por isso, Nós declaramos estar prestes a tudo soffrer para ajudar-vos a defendel-os dos perigos da escola e a lhes conservar, com o thesouro inestimavel da fé, as bellas esperanças de que ella é o penhor para a vida presente e para a vida futur.

A grande heroína franceza que o Papa

gloriosamente reinante vem de collocar sobre os altares, dizia, no percorrer de sua vida guerreira, quando se lhe representaram as difficuldades da empreza. «Os homens de armas darão a batalha e Deus dará a victoria».

Uma lucta das mais ardentes se empenhou nesta hora ao redor da escola, e quando se examinam os obstáculos que de toda parte se preparam, pôde parecer difficil de fazer triumphar esta causa sagrada que é a educação de vossos filhos. Comtudo, tenhamos confiança, carissimos irmãos, combatamos unidos, com disciplina e com coragem: combatamos, sobre tudo, agrupando-nos, como Joanna de Arco, sob o estandarte de Jesus e de Maria, e Deus cujo soccorro não poderá faltar-nos, far-nos-á levar a victoria. Que possa esta victoria procurar-nos logo o regimen escolar que um povo desejoso de justiça e de liberdade, como a França, deve ambicionar sobretudo, e que os tristes resultados da escola neutra nos fazem desejar ainda mais vivamente pelo interesse da familia, da religião e da patria!

14 de Setembro de 1909, na festa da Exaltação da Sta. Cruz.

(Seguem as firmas de todos os cardeaes, arcebispos e bispos da França.)

N. da R.—Os leitores da *Ave Maria*, como bons e discretos catholicos, não devem considerar estas verdades como adequadas e convenientes só á nação franceza. Os bispos de todo o mundo são solidarios com os francezes e ensinam as mesmas verdades e, por tanto, os pais e tutores devem applicar-se desta pastoral a parte que lhes convenha si já, como muitos fazem, não mandam seus filhos ás escolas puramente catholicas.

# AOS NOVOS ILLUSTRADOS DO SECULO XX.

## A SUGGESTÃO E O MILAGRE

Si muitos incrédulos ou christãos de pouca fé, não prestando devida homenagem á veracidade dos que relatam algum milagre, dizem como o apóstolo Thomé: «Si não vejo, não creio», outros ha de mais rebelde coração que, ouvindo o testemunho de muitas pessoas sensatas ou presenciando talvez os proprios milagres que com aterradora realidade lhes entram pelos olhos e lhes penetram, derramando luz, pelos recantos mais escuros da alma, reagem com força contra o sobrenatural que, com peso abrumador lhes opprime o espirito, e deslumbrados, e querendo fechar as palpebras para defender os olhos contra a luz fascinante, estouvados e sem tino, buscando uma escapúla, como cervos surpreendidos pelo caçador, prorompem, entre angustiosos e satisfeitos, com a palavra consabida, quando se trata de curações milagrosas: «Foi suggestão!» Mas sabem elles perfeitamente o que é suggestão, onde ella tem sua origem e quaes os caminhos por onde se deriva essa influencia mysteriosa?

A suggestão é uma transmissão forte, poderosa, irresistivel da vontade de um espirito a outro que, como a luz esplendida e o som rumoroso, entra desassomburada e em jorros luminosos pelos olhos ou pelos ouvidos, corre sem obstáculo os filetes nervosos, penetra no cérebro, domina as circumvoluções da massa encephalica, onde se divide e se multiplica e se reparte por todos os compartimentos nervosos que correspondem a cada parte do corpo, e partindo veloz como frecha disparada, se dirige a todos os membros, os envolve, os domina e os commove ao bel prazer daquelle que produziu a suggestão. Essa potencia transmissora das alheias vontades pelo olhar vivissimo, pelo gesto expressivo, pela palavra insinuante, se apodera principalmente do nervo pneumo-gastrico, do phrenico e do espinhal com que domina as pulsações do coração, podendo alterar notavelmente o curso do sangue, os movimentos respiratorios e as differentes etapas da digestão e, por tanto, a entrada do chymo no apparatus circulatorio para ser entregue pelo liquido

sanguineo aos differentes membros que o estão esperando para sua nutrição.

Conforme ás leis do psychologia e da propria vida animal, pode a suggestão partir do mesmo individuo que a sente, bem que seus efeitos serão sempre de um alcance muito inferior ao que produz commummente a suggestão originada nas energias emergentes de outro individuo. Quando, pois, não houver influencias animicas de pessoas extranhas, nem enthusiasmo febril da propria pessoa que em si experimentou repentinamente a curação, não é possivel existir a suggestão que produza commoções na alma humana e por ella alterações da saúde no seu organismo.

Assim, na historia dos milagres de Lourdes vemos a curação daquelle protestante que sem fé nenhuma e com tanta indifferença, como si se tratasse de agua commum, bebeu, a rogos de uma parente, a agua da santa Gruta, sarando instantaneamente de um tumor grosso e persistente que tinha em sua mão, coberto com uma placa. Elle que se achava de villegiatura num logar vizinho, fôra em Lourdes só por acompanhar sua parente, e depois do milagre não deu nenhuma importancia ao facto, ficando como dantes, indifferente, gelado e propriamente sem amor a nenhuma religião: era o colmo da negação e da ausencia de suggestão.

Mas nem que tal houvesse, nem que elle, sequioso da saúde a toda custa, tivesse lá chegado desde os confins da Mandchuria, e a exhortação aquecida de suas parentes o tivessem suggestionado, como ellas podiam fazer com uma criança, e elle tambem com a vista da multidão orante se tivesse entusiasmado, todo esse revigora-mento psychologico do paciente só podiam reanimar temporariamente seus nervos, mas por forma nenhuma depurar um tumor e restituir ainda menos num instante a integridade dos tecidos.

Façam, sinão, a prova, com as mil artes de suggestionar que por si ou por outros têm ao seu alcance os que duvidam, por systema daquelle que não querem vêr.

Já que, porém, a bico de penna saiu o nome de Lourdes, não me posso furtar ao desejo de referir outro caso em que absolutamente, por nenhum caminho, podia apparecer a suggestão operadora, como dizem de tantas maravilhas, mas em que ninguem acredita com firmeza, posto que ella foi proporcionada pelo Creador para as doenças imaginarias, sendo até inefficaz para muitos males que tiveram sua origem no excesso de imaginação.

Bernadette Soubirous, a predilecta de Maria e a mais pura, como tambem a mais humilde das filhas do povo, obedecendo á vocação divina, internara-se num convento de Irmãs da Caridade, em Nevers, onde ignorava completamente o que se passava em Lourdes. Ou para evitar que lhe assomasse algum pensamento de orgulho e vã complacencia, ou para aperfeiçoar seu espirito numa total renúncia a tudo o que era exterior, as suas superiores, inspiradas por Deus, retinham-na assim longe de todos os acontecimentos que se davam nas margens do Gave. Mas, como o ferro e o aço pelo contacto com o iman adquirem o seu poder attractivo, a Irmã Maria Bernarda conservava em si, sem ella saber, a virtude milagrosa daquella ineffavel Senhora que se chamou em Lourdes a *Immaculada Conceição*.

Um dia, nos ultimos tempos de sua vida, vai a Nevers procurar a Irmã Bernarda, a mãe d'um pequeno de 3 a 4 annos, cujas pernas não acabavam de se desembaraçar para poder andar. Fizera a peregrinação de Lourdes, mas apesar de toda a suggestão *collectiva* de um povo supplicante, como diriam os nossos sabios que tudo explicam com palavras ôcas de peregrina formação, as pernas ficaram rebeldes e immoveis na sua anquilóse fatal. Resolvera então a mãe afflicta vir a Nevers com esperanza de que, si Bernadette tomasse ao collo o pequenito, seria logo curado.

Abriu sua fé ou antes a sua esperanza á Superiora que, a principio, recusou o que se lhe pedia: era ir contra o que estava decidido. A pobre mãe rogou, supplicou, instou, até que a Superiora cedeu ás lagrimas da supplicante; commoveu-se com a afflicção da infeliz senhora, e disse-lhe: «Bem, vá lá, mas com a condição de que Bernadette ha de ignorar a doença do pequeno». Ficou-se nisso. Vão ao jardim onde Bernadette passeava; ao vê-las, ia retirar-se, quando a Superiora a chama, e diz-lhe que precisa falar a sós com aquella senhora, que

ella tome no emtanto ao collo a criança, mas com cuidado.

Passára apenas um instante, quando a criança começou a agitar-se e a querer ir para a mãe. Bernadette procura socegal-a, mas não foi possivel; escapou-lhe dos braços, vai ao chão e corre para a mãe: estava curada.

A Irmã Maria Bernarda, confusa pelo succedido, pede mil desculpas, e emquanto a Superiora a despede, a infeliz mãe entre lagrimas de alegria, exclama: «Não era o que eu dizia?»

... É quem o pudera crêr? Aquellas correntes bemfazejas, aquellas aragens de saúde, aquelle bafo de consolação que sobre as aguas crystallinas descem diariamente das alturas do throno de Maria, estão *suggestivando* a céga impiedade, impulsando as cóleras do Averno contra os pais-desconsolados, contra as mães chorosas que vão procurar naquelle ambiente de fé sal adora a saúde dos filhos e o bem-estar de seus lares contristados pela doença incuravel daquelles que chamam nos extremos de seu carinho «os pedaços de seu coração».

E quando os pretensos sabios vêm-se impotentes para reduzir aquellas curações aos recursos da natureza, recorrem até em revistas scientificas, ao riso alvar e á caricatura grotesca, armas as mais indignas de um sabio e que que nunca se podem legitimar nas luctas da sciencia.

LUIZ SALAMERO C. M. F.

## A missão e os missionarios do jornalismo

### XXIV. — A imprensa e o missionario catholico.

Missionario! Ha palavra que relembré pugnas mais gloriosas e synthetize empreendimentos mais nobres em prol dos ideaes da civilização? Ha nome mais sagrado e venerando nos annaes da propaganda christã? Missionario é o continuador dos prophetas e o successor dos apóstolos na evangelização dos povos.

E' elle quem desbrava o sertão, devassa as fronteiras, dobra as serranias e sobre as azas das nuvens, como canta o propheta Isaias, corre para as ilhas do mar e as nações barbaras. Quem foi o que nos dias das cathastrophes da historia, sobre o sangue

das victimas que a homicida arma fez correr, e por sobre as ruinas das revoluções deixou escapar liberrima e vibrante a voz austera do Evangelho annunciando aos despotas o dever e prégando aos fracos o direito?

Foi o Missionario catholico, centinella de Deus, defensor da Igreja, martello da heresia, alma de aço e temperamento de bronze que enfrenta os adversarios da verdade com a couraça do seu peito e as vibrações da sua palavra, inculta acaso, mas sincera e certa. Não é para extranhar que nós appelemos para este nome, tão prestigioso entre os fervorosos discipulos do Senhor, quando tratamos da momentosa questão da Imprensa.

A voz do Missionario que é relampago e trovão, esclarece e espanta, deve levar a confusão com sua sciencia e sua fé aos arraiaes dos inimigos de Deus e deve encorajar o espirito dos amigos da Verdade e do Bem. Não ha auxiliar mais poderoso na obra de destruição da imprensa má e na difusão de bons livros e catholicos jornaes, como a influencia incontestavel da voz do Missionario no meio das multidões. Si a imprensa é o primeiro vehiculo das ideas, si quem dispõe della manda no meio social, quem pode hesitar que o Missionario deve dirigir suas prégações e seus sabios conselhos a esse campo immenso onde se debatem as maiores batalhas do pensamento religioso?

Deve Jesus reinar socialmente no mundo, pois é Elle o salvador das almas e o Redemptor dos povos. E' para esse triumpho social de Christo que o Papa Leão XIII desejava que os proprios congregados da vida contemplativa, nos dias que atravessamos, envidassem seus esforços.

Aos 25 de Novembro de 1898, na carta que o Papa Leão XIII escreveu ao Ministro geral dos Frades Menores, lhe dizia: Ardentemente desejamos que a virtude dos teus religiosos se derrame fóra para o bem commum.

Considerando os successos e os homens, facilmente verás que chegou o tempo de que volteis a esta norma de conducta e sigaes corajosos o exemplo dos vossos maiores.

Em este tempo, mais do que em outro qualquer, a salvação dos povos está em maxima parte sobre o povo. E' mister es udar a classe popular, victima da pobreza e do trabalho e cercada de laços e perigos. E' necessario auxilia-la com amor, instruil-a,

avisal-a e consolal-a. Eis ahi a obrigação do clero, seja qualquer a ordem a que pertença."

Estas preciosas palavras exauridas da Encyclica — *E' supremi Apostolatus* — prestam assumpto para longas e demoradas meditações. A imprensa, e só a imprensa, é que pode dominar essa classe popular, tal e qual hoje se nos apresenta a geração contemporanea.

FRANCISCO OZAMIS, C M F.

## Aos obreiros.

### A igreja e o povo

#### Desenganos de Pedro, o obreiro.

(CONCLUSÃO)

Não déra ainda muitos passos, quando percebeu o ruido de uma carroça: era das Irmãs dos Anciãos que iam ao mercado a pedir esmola para os duzentos pobres que alimentavam e serviam em seu Asylo. Pedro virou a cabeça e viu sentadas humildemente no carrinho as duas Irmãs que elle conhecia muito bem; uma era filha de um opulento marquez, e outra de um trabalhador honrado. — Fóra o chapéu diante dessas senhoras, disse Pedro. E com effeito, descobriu se Pedro em signal de respeito, porque lhe pareceu ver que em redor daquellas humildes freiras erguiam-se milhares de outras que são mãis dos orphans desamparados, enfermeiras dos feridos e moribundos nos campos de batalha e nos hospitaes, mestras de ricos e pobres, soccorro, emfim, da humanidade e anjos da dôr. E dizem ainda que o pobre cavallinho que puxava a carroça, murmurou diante do obreiro: De certo, entre os que desconhecem e affrontam estas amigas do povo e eu que as ajudo, parece-me que sou muito menos animal.

Indo, indo, o obreiro passou ainda outra vez diante de uma igreja onde se apinhava uma enorme concorrência que, julgando pelo grande numero de carros parados na praça enfrente da porta, devia ser do mais rico e graúdo que havia na cidade. Entrou por curiosidade, e ouviu não sei si um vigario ou um frade que desde a cadeira do Espirito Santo fallava assim ao nobre e selecto auditorio:

— Pois, mãos á obra, meus senhores, vós que crêdes em Jesus Christo! Quando virdes no fim do anno que chegam ás vossas arcas os vossos rendimentos e ganhos, abençoi





**PORTO ALEGRE. Socios do tiro brasileiro em marcha para Saudar a escola de Guerra.**

a Deus ; porém saia também do vosso peito este grito próprio do christão : Minha parte para mim, mas para os pobres também a sua !

«Quando entrardes nos vossos salões sumptuosos, pensae q e tem pobres sem albergue. Abençoai a Deus e dizei-lhe : Meus salões para mim, mas também ha de haver morada para os pobres !

«Quando fôrdes sentar-vos nas vossas mesas tão fartas e cheias de gostosas iguarias, lembrae-vos que ha pobres soffrendo fome. Louvae a Deus e dizei : Para mim este banquete... mas, ao menos, pão e conforto para os pobres !

«Quando veiais vossas esposas ou vossas filhas enfeitar-se como princezas, pensae que ha pobres meio nús. Dae graças a Deus e exclamae : Para mim este luxo, mas pelo menos um fato para os pobres !

«Um dia, meus snres. vereis diante de vós o hospede inevitavel : a morte. Talvez p ssais dispôr da pompa de vossos funeraes... Pensae como vão ao seio da terra os pobres ! Abençoa e dizei : Um catafalco para mim, mas ao menos uma caixa para a sepultura dos pobres !

—E o frade ou vigario, o evangelista da caridade, desceu do pulpito.

A Pedro veiu-lhe vontade de applaudir e esteve num tris que não gritou : Bem, sr. Padre, bem ! Mas conteve-se pelo respeito á igreja. Saiu sereno e tranquillo e voltou

para sua casa bem convencido da falsidade calumniosa de seu jornal. Entrando nell , correu ao seu encontro o filhinho mais novo com uma bonita estampa na mão.

— Quem te deu esse santinho ?— perguntou o pae, fazendo caricias á criança.

Foi o sr. mestre, respondeu o menino, beijando o santo affectuosamente e apresentando-o ao pae para que também o beijasse, participando de sua alegria.

—E porque t'a deu ?

—Porque soube responder a uma pergunta que não sabia o filho do patrão.

—Que pergunta foi essa, meu filho ?

—Aquella que diz : Quaes são os peccados que clamam vingança ao céo ? São quatro : o homicidio voluntario, a sodomia, a oppressão dos pobres e negar o salario aos operarios.

—Não ha cousa melhor que o catecismo, pensou para si Pe ro, porque ensina aos filhos do rico, como aos do trabalhador, que reter nosso salario é diante de Deus um crime parecido com o homicidio.

E vendo sobre a cadeira em que ia sentar-se o jornal socialista, anticlerical, indignado com as vilezas desse grande embusteiro, o queimou e com seu fogo accendeu o cachimbo. Mas... aconteceu que não tinha tabaco.

Advertiu-o Margarida que acabava de entrar na sala, e disse-lhe :

—Não sabes a feliz noticia ? O vizi-

nho que nos devia vinte mil reis desde ha seis mezes e não os queria pagar, veiu devovel-os depois de ter confessado, e por força quiz accrescentar estes quinhentos reis, como de juro. Váe, filhinho, váe comprar uma caixinha de pós de fumo para papae.

E já o menino tinha dado uns pulos pelas escadas, quando Pedro, como si repente tivesse recebido uma luz do céu, chamou o filho, pediu-lhe o dinheiro, pôl-o num envelope e escreveu sobre elle: «Ao snr. Bi-po para o Asylo dos Invalidos, em logar de alguns cachimbos de fumo, da parte de um obreiro que comprehendeu, por fim, o que a Igreja fez e ainda está fazendo para o bem dos pobres obreiros». E entregou a esmola ao filho para que a levasse na Secretaria do Bispado.

Não e isto um romance, meus leitores, é um facto historico ou são muitos factos que todos os dias se repetem. C. C.



SÃO PAULO.—Elisa Margarida Galvão de Camargo agradece duas graças ao dulcissimo Coração de Maria e uma ao glorioso Patriarcha S José.

—Antonieta L. de Paula Leite Camargo penhoradissima agradece ao Imc. Coração de Maria, diversas graças alcançadas.

—Pedi e alcancei do Coração de Maria não soffrer u na dolorosa operação nos olhos á qual devia submeter-me segundo prescripção medica. Conforme prometti, entrego essa pequena esmola para o Santuario

—Isabel Bastos Cruz pede a celebração de uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de seu marido

—Uma devota agradece ao virginal Coração de Maria ter sahido bem nos seus exames. Conforme promettera, manda rezar uma missa em acção de graças.

SOROCABA.—Afim de cumprir varias promessas, remetto a V. R. essa quantia que peço recolher ao cofre de Nossa Senhora. — Virgilio Martins Dias Ferreira.

BARRETOS.—Prometti ao Coração de Maria tomar uma assignatura da *Ave Maria* si a enfermidade que, ha tempo soffria, e que não cedia á acção dos medicamentos, se acabdsse por completo. Felizmente fui attendida.—Albina Campos.

MARIANNA.—Junto desta remetto-lhe a quantia de 5\$ em virtude de uma promessa que fiz ao Coração de Maria.—Leopoldina Rosa de Souza Novaes.

PORTO ALE RÊ.—(Rio G. do Sul) Tendo um meu sobrinho de 10 mezes, enfermado com um abcesso no pescoço, recorri ao Coração de Maria. O doentinho foi operado com feliz resultado e hoje que elle acha-se completamente bom, venho agradecer e

publicar a graça, conforme havia promettido. — Uma Filha de Maria.

—Georgina Godoy Gomes, agradece ao Coração de Maria o auxilio que lhe prestou, concedendo-lhe tres graças especiaes.

PIRAJU.—Cheia de gratidão para com o Coração de Maria venho agradecer-lhe ter sarado da asma que, ha muito tempo, soffria. Conforme promessa, assigno a *Ave Maria*.—Maria R. Leonel Braga.

—Fiz promessa de publicar na *Ave Maria* uma graça especialissima, caso a obtivesse. Effectivamente, Nossa Senhora deferiu minha prece, concedendo a uma pessoa o uso de suas faculdades de que estava ha tempo privada.—F. R. L.

AVARE.—A exma. sra. d. Maria Ayde Bastos publica seu agradeciments ao Coração de Maria por ter obtido de sua intercessão uma graça.

Mil graças sejam d. das ao Coração de Maria pelo favor concedido a minha filha, alcançando-lhe a saude que tanto precisava.—Anna Pires do Amaral.

MONTE AMEGRE.—(Fazenda Bom Jesus) Em acção de graças pelos muitos beneficios que tenho recebido do Coração de Maria, remetto-lhe, sr. Director 10\$, sendo 5\$ para reforma de minha assignatura e 5\$ para ser rezada uma missa. — Benedicta Marquez.

BOTUCATÚ.—Junto remetto-lhe 5\$ afim de ser ahi celebrada uma missa no Santuario em agradecimento de uma graça alcançada, — José Conceição Santos.

ITAPECERICA.—(São Paulo) Publique, sr. Director, em sua conceituada revista, que obtive uma graça especial do Sagrado Coração de Maria e do Veneravel Servo de Deus, P. Antonio Maria Claret. —Ignacio Fantico.

Nazareth.—(Bahia) Estando meu filho gravemente enfermo, recorri ao Purissimo Coração de Maria, promettendo publicar esse favor se me fosse concedido. Achando-se elle completamente curado, com o coração cheio de fé e gratidão, cumpro minha promessa —Innocencia Martins.

JAMBEIRO.—Maria de Freitas Vieira toma uma assignatura da *Ave Maria*, em cumprimento de uma promessa feita ao Coração de Maria, de quem alcançou graça importante.

IGUAPE.—Em agradecimento ao Coração de Maria que me concedeu sahir bem dos exames meu sobrinho Francisco Cassiano Nunes, tomo uma assignatura da bella e conceituada revista *Ave Maria*. —Maria do Carmo Motta.

GUAXUPÉ.—Peço publiqueis que acabo de obter da maternal misericordia do Coração de Maria a a saude de meu pae, havia 5 annos perdida. Agradecendo, envio a esportula para uma missa. — Uma devota.

SÃO MANOEL.—Concedeu-me o misericordioso Coração de Maria uma graça especial para uma minha parente —Agradeço tambem a cura concedida e varios outros favores.—Uma devota

JAHÚ.—A exma. sra. d. Adelia Freire, vivamente reconhecida ao Coração de Maria por duas graças alcançadas, manda publical-as, conforme promettera.

—Atacada de forte neuralgia, invoquei o auxilio e profecção do Coração de Maria e prometti, si o alcançasse, publicar esse favor na *Ave Maria*. Fui attendida.—Uma Filha de Maria.

S. JOÃO DA BOCAINA.—Venho cumprir minha promessa, enviando a essa digna Redacção a importancia para serem rezadas duas missas. O resfo deve ser empregado em velas. Mais uma vez agradeço ao Coração de Maria o restabelecimento de meu querido filho.—Albonato Antonio Rebutini.

## Correspondencia.

## Sant'Anna.—Capital:

Revmo. Padre Director da *Ave Maria*:

Contando com o benevolo acolhimento dessa illustrada Redacção, passo a dar algumas notas do movimento religioso, sempre crescente, deste bairro. Deus, em sua misericordia, tem visivelmente abençoado os penosos labores dos dignos e virtuosos missionarios da Salette que servem esta Parochia.

A prova irrecusavel está na bellissima festa da primeira communhão, realizada no dia 12 do corrente. Meninos e meninas, carinhosamente preparados para esse grande acto, com edificante piedade approximar-se pela primeira vez da santa mesa eucharistica.

Cumprê notar com alegria que a escola de catecismo conta a invejavel matricula de quasi 400 alumnos.

Cabe aqui especial referencia ao eximio prégador do retiro espiritual, revmo. Conego Sebastião Leme, o qual durante tres dias dirigio a palavra aos meninos e aos parochianos que enchiam o templo, e a linguagem fluente, clara e perfeitamente ao alcance de todos. A ignorancia religiosa é um dos grandes males de nosso tempo. Oxalá todos os homens, de boa vontade, ouvissem essas notaveis instrucções. Então a verdade brilharia com extranho fulgor e como consequencia, outros seriam os costumes do povo, o espirito do bem predominaria, as bençãos de Deus, em chuva torrencial, inundariam de santas consolações o coração opprimido da pobre humanidade.

E os senhores livres-pensadores, que os ha por ahí além em todos as esquinas, vaidosos, cheios de si, a distribuir com toda sem cerimonia diplomas de ignorantes aos que têm fé, recuariam envergonhados e confusos deante das bellezas incomparaveis dos principios catholicos

A nossa parochia é pobre, muito pobre. Apesar dos esforços do zeloso Vigario, revmo. P. Henrique Moussier, a matriz está apenas em começo e a continuação das obras da mesma já está compromettida por um débito não pequeno. Todavia o culto divino se faz com o possivel esplendor.

Eis porque a missa da primeira communhão, ás 7 1/2, attrahiu muitos fieis, os quaes em grande numero acompanharam os meninos á santa mesa. Com lagrimas nos olhos, os paes abraçavam os filhos que tinham recebido Nosso Senhor em seus corações! Scena tocantissima, digna, por certo de ser tratada por penna de mestre!

A' 9 1/2, na missa parochial, a não menos tocante renovação das promessas do baptismo e ás 5 horas da tarde reunião da novel Congregação de S. Luiz. Era bello de vêr-se o entusiasmo e optimas disposições dos meninos e moços desta Congregação que no seu inicio já conta 26 membros,

Funcionará á rua Voluntarios da Patria, em casa particular, na qual, aos domingos, reunir-se-ão os congregados para as boas leituras e diversões licitas. E' director espiritual o revmo P. Leon Peroche que com a particular attracção de suas captivantes maneiras é uma garantia segura do progresso da Congregação.

Terminou o dia com reza e bençãam do Santissimo, usando mais uma vez da palavra o revmo. Conego Sebastião Leme. De modo especial referiu-se o prégador aos moços e ás moças que iam ser recebidas como filhas de Maria, depois do que, o estimado Vigario distribuiu solememente, os distinctivos, bem como lindas lembranças aos primeiros commungantes.

Praza aos céos que todos os habitantes deste florescente bairro, comprehendendo os seus sagrados

deveres, frequentem assiduamente a igreja, afim de glorificar a Deus e honrar a sua Mãe Santissima. Receberiam fortissimo estimulo para perseverar no bem, remedio certo e efficaz contra os males sociaes

CHRISPIM DE OLIVEIRA

## JESUS!

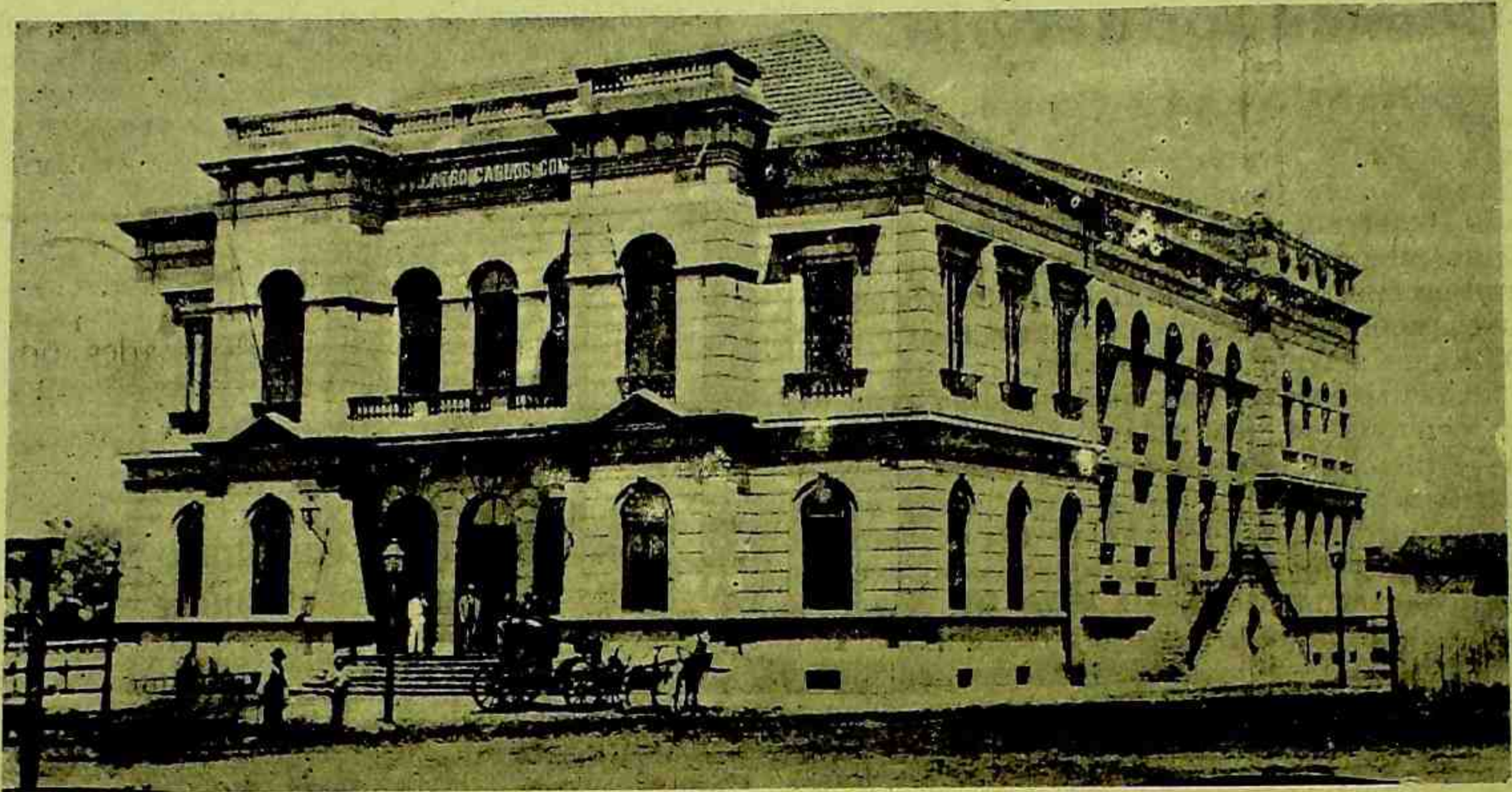
Jesus! esperança dos tristes  
Dos que sempre vivem em pranto  
E que sob o Vosso manto  
Os abrigaes Amoroso!  
Doçura do moribundo  
Que já cançado do mundo  
Solta um suspiro profundo  
E vóa ao celeste gozo!

Jesus! fornalha d'amor  
Que crepitante flameja  
No coração da Igreja  
Mãe tão tenra e carinhosa!  
Igreja! pharol de esperança...  
Iris puro de bonança...  
E da Bemaventurança  
Escada mysteriosa!

Jesus! sol resplandecente  
Que toda a Igreja illumina,  
Que nos deslumbra e fascina...  
Que arrebatá e seduz!  
Os Agostinhos e Aquinos,  
Os Ambrosios e Justinos,  
Foram feixes purpurinos  
Da vossa infinita Luz!

Jesus! escudo potente  
Que a Santa Arca da crença  
Contra o erro e a indifferença  
Cobriu sempre e defendeu!  
E que as aguias dos romanos,  
Os Cezares crús, deshumanos,  
Os soberbos e tyrannos  
Heroicamente venceu!

Jesus! pedestal da Igreja  
Que ao furor das tempestades  
Tem atravez das edades  
Resistido triumphal!  
Cahiu Luthero orgulhoso,  
Voltair, blasphemo horroroso...  
Bonaparte poderoso...  
Sob a lágea sepulchral!  
Jesus! pedestal da Igreja  
Que de victoria em victoria  
Ao Capitolio da Gloria  
Ha de a Igreja conduzir!  
Seminaristas! Avante!  
Que esse pendão rutilante  
Mostra a cr'oa triumphante  
Que um dia haveis de cingir!



RIBEIRÃO PRETO:—Theatro Lyrico "Carlos Gomes"

### CHRONICA EXTERIOR

**Italia.**— Muito agitada andou por estes dias a politica italiana, não já pela questão das convenções maritimas em que andam interessadas outras potencias, como o Brasil, Argentina, Chile, Portugal etc... mas pela feição anti-religiosa que tomam os agitadores socialistas. Não foi bastante a luta pela morte de Alexandre Fortis, ex-presidente do ministerio: nos mesmos dias em que os politicos iam fazendo votos de pezar, realizam diversas comedias, como a queda do ministerio Giolitti por ter minoria de votos numa simples commissão do Congresso. A formação do novo gabinete foi laboriosissima; todos os partidos e respectivas subdivisões fôram desfilando diante de S. M. Piemonteza até que por fim o sr. Sonnino tomou coragem, tacteiou o terreno, tocou todas as teclas, muito destemperadas ainda pela renuncia inopportuna e *prematura* do ministerio demitido; mas enfim o novo presidente pode arranjar e cercar-se de alguns elementos de ordem, entre outros o sr Bettolo, ministro da marinha, que pôz por condição não consentir o novo ministerio em ser rabo, espantelho ou machina dos loucos anticlericaes, mostrando desta forma o digno successor do almirante Mirabello que foi por sua vez um espantelho para a lobrega maçonaria. O sr. Ferri, possante mola das grosseiras camadas do socialismo, vai ficar surdo pelos grandes berreiros, gritarias e destampatorios que os socialistas sabem armar *contra os*

*que não pensam como elles*, tanto mais que parece ter dado viravolta em suas convicções o tal Enrico, depois que logrou o petisco de alguns milhões de uma herança e queria se ajuntar-se na Camara com o centro ou com as direitas. Parece que o «prestante orador» ficou cansado das zabumbas populacheiras de seus proprios eleitores e bajuladores, tendo manifestado desejos de empoleirar-se, como qualquer monarchista, nos degraus do throno, para ser consultada sua sabedoria politica pelo soberano reinante.

— Manifestação pacifica de ternuras e carinhos foi a dos orphãos de Messina, collocados em Roma por conta de Pio X, os quaes mostraram numa visita ao seu augusto e soberano Protector o quanto seus corações sabem agradecer os beneficos ao melhor dos pais.

**França.**— Bem que esta nação adiante alguma coisa no seu prestigio exterior, como na questão de Marrocos, indo mais ou menos de accordo com Hespanha, progredindo na aviação e formação da marinha apesar dos repetidos accidentes que já a ninguem fazem espantar por estarmos acostumados, causa todavia dolorosa impressão o retrocesso que marca para a civilização a estatistica demographica. No primeiro semestre do passado anno houve um decrescimo de 12.692 nascimentos e um augmento de 25.019 fallecimentos e um numero desolador de 6.148 divorcios. Os óbitos ou fallecimentos excederam de 28.203 sobre os nascimentos. Que a causa dessa diminuição

de nascimentos seja a falta de religião, se patenteia em que os departamentos acoi-  
mados de clericas têm sempre um excesso  
notavel de nascimentos sobre os óbitos.

Ainda parece mais doloroso o saber-se  
que entre os moços chamados ao serviço  
houve 13.631 que já soffreram pena de pri-  
são por crimes inafiançaveis, sendo muito  
maior o numero daquelles que receberam  
simples ameaça para o caso de reinciden-  
cia.

E se queixam todavia dos srs. Bis-  
pos da França, porque, querendo affirmar  
os laços da civilisação que os *laicistas* vão  
relaxando pelas torpes condescendencias com  
as más inclinações daquella parte de *féra*  
que tem o homem, publicam uma carta  
pastoral obrigando os pais a procurar para  
os filhos escolas em que a religião seja ao  
menos respeitada e a moral das crianças  
severamente fiscalizada.

**Suissa.**—Foi eleito presidente da con-  
fedeção helvetica o sr. Roberto Comtesse  
rêpresentante do cantão de Neufchatel, e  
para vice presidente o sr. Ruchet, do can-  
tão de Vaud, ministro do interior.

**Hespanha.**—O sr. Romeo, redactor  
da *Correspondencia de Hespanha*, foi con-  
demnado a seis mezes de prisão por fomen-  
tar os incendios de Barcelona e as excita-  
ções contra a guerra com Marrocos. Sirva  
esta noticia de consolo aos que já cantaram  
a victoria completa dos anticlericaes na pe-  
ninsula ibérica.

Pode-lhes tambem dilatar o coração de  
jubilo não só a demissão do ministro Me-  
deiros, em Portugal, por querer mandar no  
seminario de Beja mais que o proprio Bis-  
po, mas tambem a acceitação e reconhe-  
cimento, por parte do governo dos pro-  
fessores nomeados pelo bispo.

—Falleceu o grande esculptor Querol  
cujo buril e escopro ganhara a primazia  
artística em muitos concursos nacionaes de  
Hespanha e das republicas americanas.

Na Galliza, ao extremo da península,  
tem-se constituido diversas companhias na-  
cionaes e estrangeiras para explorar as a-  
reias auríferas do rio Si'. Ao sul outras  
companhias vão-se confederando para a  
melhor exploração das minas de kerozene,  
na provincia de Cadiz.

A ilha de Teneriffe que já está repou-  
sando dos sustos que lhe déram as explo-  
sões de lava do seu vulcão do Teide vae  
ter a felicidade de ser um ponto seccional  
do grande cabo submarino que partindo da  
ilha allemã de Borkum, na desembocadura

do Ems, nas divisas de Hollanda, irá pou-  
sar em Teneriffe, dahi até Monrovia, no  
continente africano e logo atravessando to-  
do o Atlantico, irá terminar em Pernambu-  
co com uma longitude total de 12.000 ki-  
lometros, sendo explorada por uma compa-  
nhia allemã, com séde em Colonia e sub-  
vencionada pelo governo de seu paiz.

Celebrou-se com grande apparatus e  
assistencia de todas as autoridades no asti-  
lheiro de Ferrol, (Galliza) a collocação do  
porão ao couraçado «Espana» primeiro dos  
da nova serie que naquelle porto vão ser  
construidos para a esquadra hespanhola pela  
casa *Vickers, Son and Maxim*.

—Verificaram-se com satisfacção no *garage*  
Genore as provas dum aeroplano inventado  
pelo tenente da guarda civil hespanhola, sr.  
Montero.

O governo do sr. Moret, liberal, fede-  
rado com os anarchistas de Barcelona e  
miseravel substituto do Sr. Maura, não foi  
capaz de mandar um auxilio aos insulares  
de Tenerife por occasião das erupções vul-  
canicas do Teide, emquanto estrangeiros  
inglezes concorreram generosamente com  
suas esmolos.

—Os que acoimam de intolerante a Egreja,  
porque lança a pena de excommunhão, sen-  
do que Jesus Christo lhe entregou as chaves  
do reino dos céos na mão de seus minis-  
tros principaes, o papa e os bispos, vejam  
a suave tolerancia da maçonaria, dessa *santa*  
*viuva alegre e relaxada*, que a acaba de  
expulsar de seus antros tenebrosos os de-  
putados italianos Faelli, Casciani e Ruspoli,  
porque motivo dirá aqui algum maçom pa-  
palvo? só porque nas camaras votaram *em*  
*favor* do ensino religioso... E a maçonaria,  
dizem não tem nada com a religião... e não  
tem nada com a politica, quando ella occupa  
os principaes postos na França e noutras  
nações e bem perto de nós e se não *judia*  
(ella é filha dos judeus,) mais dos catho-  
licos... e já pouco lhe resta, é porque não  
acha o publico preparado para as barbari-  
dades e violencias que armou em Barcelona  
por meio dos inclytos maçons dirigentes já  
conhecidos.

—Vae continuando a lenga-lenga dos  
telegrammas sobre a questão de Nicaragua  
com os Estados Unidos. Susurra-se com  
insistencia que Tio Sam está conspirando *à*  
*luz do dia*, como se acostuma, entre nós e  
como de si o confessava o sr. Ruy Barbosa  
no discurso da Academia de S. Paulo, está,  
digo, conspirando para constituir-se um bel-  
lo dia em papae protector dos nicaraguen-

ses. O sr. Santos Zelaya renunciou á presidencia, vendo que por elle a nave da republica andava balouçando sem amarras, á mercê dos ventos bramidores da revolução e por effeito das ronqueiras paternaes e amorosas de Tio Sam. Foi substituido o odiado presidente pelo general Madriz; mas como o protenso protector parece que é civilista, não acha boas as dragonas na altura presidencial e protesta, mas de punhos na espada, que não lhe agrada nem acceita o novo administrador da pequena republica.

—No incendio geral da cidade de Valdivia, queimou-se a bibliotheca do grande orador chileno, Mons. Ramón Angelo Jara, avaliada em 200.000 pesos.

—Após o chefe de policia, de Buenos Aires, os anarchistas deram cabo de chefe de policia secreta de Petersburgo, valendo-se da mão de um menino irresponsavel. E os sres. jornalistas dos diarios que nos *illustram*, a reclamar protecção para a seita infame e traidora.

—Esteve imponentissima a cerimonia da prestação do juramento no parlamento belga pelo novo rei Alberto. Na igreja de Sta. Gudules, com assistencia da côrte e das autoridades, cantou-se um Te Deum pela inauguração do novo reinado.

—Foi condemnado em Pariz a trez annos de prisão e a cem francos de multa o jornalista Lecourtil por... porque, quem o havia de pensar! por ter feito a apologia do assassino de um funcionario publico. Os sres. jornalistas desnorteados na maior parte das cousas de que fallam, deviam reflectir que si a victima do criminoso fosse um Padre, um obreiro, ou mesmo um jornalista, não protegido pela maçonaria do governo, ninguem se incommodaria por castigar o linguarudo sob pretexto de que a justiça publica nada tem com os crimes de pensamento.

## CHRONICA NACIONAL

Promette ser mui concorrido pelos catholicos o primeiro Congresso Catholico Mineiro a celebrar-se em Juiz de Fôra, nestes dias de 1.º 6 de janeiro.

O Congresso do Partido Regenerador foi adiado por achar-se doente o chefe do partido, dr. Furtado Menezes, o qual com grande pesar dos catholicos activos e militantes de Minas, teve de suspender a publi-

cação do *Regenerador*, valioso organ do partido.

—O marechal Pires Ferreira, aquelle mesmo que no senado federal interpellou o sr. Ruy Barbosa em favor dos oppressores maçons do bispo do Piahy, apesar de já o presidente da Republica ter recusado, por sobejas razões financeiras, augmentar o vencimento (ordenado) dos officiaes do exercito, insistiu no senado propondo emendas ao orçamento para que fossem elevados esses emolumentos da classe militar. Não sabemos si ha ligação de uma cousa com outra; mas contam os jornaes maçons que no elemento da candidatura militar vai indo muito forte a maçonaria de altos gráus e que por causa da propaganda precisam muito cobre.

—As conferencias de S. Vicente de Paulo tiveram assembleas geraes em Petropolis e em Campinas. Nesta cidade reuniu-se o Conselho Central que comprehende todas as conferencias daquelle bispado com as da zona da Paulista e da Mogyana. Depois de aberta a sessão pelo presidente dr. Antonio Lobo fôram apresentados os mapas do movimento de diversas conferencias, salientando entre todas a de S. Carlos, com nove contos de receita e outro tanto de despeza em favor dos pobres. As tres conferencias de Campinas e a Associação de S. Vicente para a construcção de casas de morada gratuitas para os pobres, tiveram uma receita de 26 contos, sendo a despeza de 24. Para a construcção de casas despendeu-se 9:496\$000. Usaram da palavra o digno presidente do Conselho, o sr. capitão Francisco Moreira, representante da conferencia de Batataes e dedicado correspondente desta revista, o sr. Manoel Recco, representando o conselho central de S. Paulo, e Mons. Reimão Vigario Geral do bispado.

—O collegio de S. Luiz em Itú festejou com grande solemnidade o encerramento das aulas com a distribuição de premios aos alumnos e a collação de grau aos bacharelados Presidiu e honrou as festas o exmo. sr. d. João Nery, bispo de Campinas, e o exmo. sr. general Ribeiro de Guimarães, paranymphando os bacharelados com esplendido discurso o dr. Camara Leal. Já dias antes, após brilhantes exercicios militares o excmo. sr. general lhes outorgou o competente diploma de aggregação ao exercito nacional. Eguaes solemnidades tiveram os collegios Anchieta e externato Sto. Ignacio, assistindo neste sua emcia. o cardeal Arco-verde.

—O Centro de Sciencia e Letras, de

Campinas, recebeu ostentadamente, como fizera a propria cidade, o sr. Ruy Barboza. Recebeu tambem com todas as honras um socio correspondente que não é nenhum jornalista de diario á moda; era o P. Raphael Galanti lente do collegio Anchieta, da Companhia de Jesus, de Friburgo e consciencioso historiador de nosso Brasil.

Deixou como lembrança o fac-simile de um original dos impressos mais antigos do Brasil, uma these de philosophia defendido em 1747, no Rio de Janeiro, quando as únicas escolas de valer eram as dos conventos e especialmente as dos jesuitas, calumniados e rebaixados ignobilmente pelo autor de *Iracema*.

A poderosa Companhia Mogyana que já obteve o privilegio de ser sub-arrendataria da Sapucahy para a construcção de varias estradas de ferro em Minas, adquiriu quasi ao mesmo tempo por valor de 650 contos o ramal Santos Dumont, de 27 kilometros, com mais a faculdade de construir além tres kilometros, até ás margens do Rio Pardo. E igualmente no mez de novembro adquirira a estrada vicinal de Cravinhqs a Ribeirão Preto.

— O commercio das fructas tropicaes brasileiras, sendo transportadas com precaução e em bom estado, está com fundadas esperanças de boa cotação, como já aconteceu com os abacaxis recentemente vendidos na praça de Dresden, Allemanha, onde fôram levados por conta do governo federal.

— O partido Municipal, de Petropolis, ao qual parece que estão addictos os catholicos, em fun ção de actividade, venceu em toda a linha as eleições municipaes, apesar do apparatus de força federal que suspeitavam ia fazer violencias per amor dos outros.

Apesar da ordem telegraphica do Supremo Tribunal, dando soltura a Fr. Herculano, o tribunal de relação de Sta. Catharina, com fereza leonina, negou-se a soltar a presa com pretextos de pronunciamiento do processo. Mas como esse processo fôra declarado nullo pelo Supremo, nada valia a tal pronuncia e, por tanto, seguindo novo telegramma das alturas federaes, a Relação de Florianopolis, arreganhando os dentes, largou as unhas, (e dizem que são maçonicas), do burel do fradé e o mandou desabafado a respirar liberdade no seu canto.

não poder servir innumerados pedidos que cada dia chegam a esta Administração.

Ao publico brasileiro que tão benignamente a acolheu de preferencia ás outras congeneres, nossos mais cordaes agradecimentos.

A ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

## BANDARILHAS.

São os francezes bem felizes ao ser governados por um tal Briand, como dizem os vendilhões de fama e de noticias, os *jornaleiros* da maçonaria, on seja os jornalistas das folhas diarias de aqui.


Desde que o governo francez segue as veredas de Nero, «*Gallia docet*, França ensina; para ella os nossos olhares de discipulos», de basbaques e de estroinas, repetindo os seus discursos, como papagaios estupidos, imitando seus gestos, como pithecos, bugios ou macacos, e querendo e anciando dansar um dia ao som de suas tragedias de perseguição, como ursos, alternando entre o baile macabro e abraço constrictor e asphyxiante aos cidadãos indefesos e desarmados.

— Por isso, os sres. jornalistas de nossos diarios mal podiam dissimular, como não fizera Ferrer, o goso que lhes retouçava no corpo, quando se déram as tragedias de Barcelona; para elles tudo aquillo, as latas de kerozone, os revolvers em mãos de mulheres phreneticas e mesmo os cinco mil orphãos que, desalojados na rua, ficaram sem abrigo e sem pão, não passava de um divertimento, de uma congada de negros nas festas de Sto. Elesbão.

— Como elles, os amigos de Briand, ou melhor, os *jornaleiros* diarios, os amigos do *malhão*, da *careta*, do *triangulo* e da *lanterna* apagada se lambiam o focinho, como gato guloso depois de engulir um succulento picado!

— E como ficaram *estabanados* e *estafados* os catholicos sem juizo que soffregamente e ás tontas, de fio a pavio liam sem reflectir as reflexões e considerações em favor dos lobos triumphantes sobre os cordeiros trucidados.

Voltando ao Briand, não esqueçamos que é um typo lendario, de aventuras lupinas. Elle quando era mais criança e de caveira ôca, em 1892, foi condemnado a 200 francos de multa e um mez de prisão..... por excitações publicas contra a ordem, ou contra o pudor, não sabemos si em forma de moleque ou de saltimbanco.

 Conforme previamos, exgottou-se completamente a edição de nossa folhinha, vendo-nos na afflictiva situação de

O coitado do rapaz que já não era um inconsciente, como se deduz da pena que os bons juizes lhe applicaram, já estava com o craneo estofado de *sciencia laica* e forrado até as meninges de altos conhecimentos, sibillando atitos estridentes e desoladores, recorre ao tribunal de appellação, de Rennes; mas aquelles togados mais firmes e inflexiveis do que o proprio Maura, sustentam a sentença atroz que recaira sobre o grande *superhomem* do anticlericalismo francez.

Porém a volta dos annos não lhe equilibrou a massa do encephalo e, conforme tenho lido na correspondencia de um respeitavel jornalista de Lyão a outro de Madrid, o mesmo *presidiario* de Rennes chefiou os bandidos que saquearam a igreja de S. José.... em Pariz! Foi elle quem profanou a ambula e os calices e os lançou no rio.

Por fim, para que vejam uma vez mais o homem sem mascara e fóra do *entrudo* que o laicismo aqui, como acolá, está fazendo aos catholicos columbinos e papalvos, apontarei as palavras innocentes que o actual presidente do ministerio francez dirigiu aos mestres d'escolas, defendendo o ensino laico: «Chegou o tempo de extinguir nas intelligencias dos meninos francezes a velha fé, que ja cumpriu o seu destino, substitui do-a pela luz do pensamento livre..... já é tempo de que nos desembaracemos da ideia christã.

«Temos lançado Jesus Christo fóra do exercito, da marinha, das escolas, dos hospitaes, dos asylos e das salas de justiça, (justamente como a santa *Viuva* da maçonaria já fez no Brasil), e agora devemos lançal-o completamente para fóra do Estado».

Os episodios judiciaes do processo de Mme. Steinheil e outros *affaires* desta laia despertam na população desocupada de Pariz, sem fé e sem ideal, um interesse tão geral, uma excitação tão fremente, um abalo tão estonteador, que os leitores dos telegrammas de além — Atlantico ficam implicados e dão-se a pensar si naquelle *cerebro da humanidade* soou a hora, não do juizo final, mais do fim do juizo.

Os indifferentistas, os laicistas, os que entre nós, pretextando palavras mal entendidas da Constituição, queriam excluir a Deus da intervenção social, levaram um *tapa-olho* de mão de mestre, que si tivessem verniz nas bochechas e um milligramma de phosphoro entre os cascos, já teriam melhorado de ideia.

E' o caso que por iniciativa do president dos Estados Unidos, o sr. Philander Knox, ministro das relações exteriores e representante, por isso, da aguia imperial daquellas alturas, convidou o corpo diplomatico americano a marcar para todas as nações deste continente o dia anuual do *Thanksgiving-day* ou de acção de graças a Deus, em nome de cada nação, pelos beneficios que a todas concede por sua inefavel Providencia.

— E' assim.. tão claro... tão destacado e tão sem cerimonia, que elle de: tamanca-da ao laicismo da nação que se alteia, desdenhando a Deus, sobre as margens da Guanabara?

— Foi assimzinho... meus sres., e na casa de um padre, do padre Russell, estando presente o cardeal Gibbons, após a missa que o dito Padre celebrou na igreja de São Patricio de Washington, á qual assistiu o mesmissimo presidente, o dito secretario das relações e o corpo diplomatico americano.

Pois que aproveite a lição aos *estabanados* laicistas, como deseja o nosso representante, sr. Joaquim Nabuco que sem nenhuma difficuldade e conhecendo bem os meandros de nossas leis annuiu imediatamente, quanto dependia de si, ao convite do governo dos Estados Unidos.

— Aproposito do silencio antireligioso que em nome da Constituição se quer impôr aos professores publicos, vem a pelo lembrar a ridicula mania dos *inquisidores laicistas* da França que de um livro de aula, de um tal Bruno, mandaram riscar o nome de Bossuet, contado entre os homens celebres da Borgonha, sendo que Bossuet é a primeira celebridade não só da Borgonha, mas de toda a França. Si isto não tem graça, tem-na e muito, o fiasco de Anatole France, desse protegido do *officialismo* de nossa terra. Elle pedira ao Instituto Astronomico de Pariz que riscasse o nome de Affonso XIII da lista de seus membros honorarios por ter consentido na execução de um bandido de Barcelona. Ora, o Conselho Director, considerando que o France não era nem infallivel nem de todo recto nos seus conselhos, desconsiderou o seu petitorio e o coitadinho ficou *com cara de asno* e com os olhos virados *a ver navios*.

PHAGOCYTO.

Com permissão d. Autoridade ecclesiastica.

Typ. do Immaculado Coração de Maria.